

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Capa

Daphynny Pamplona

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Correção: Maiara Ferreira

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-178-4

<https://doi.org/10.22533/at.ed.784212806>

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Perspectivas Teóricas e Fundamentos Epistemológicos” é uma obra publicada pela Atena Editora e está organizada em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de dezessete capítulos que abordam diversos assuntos que permeiam o campo da administração. Destaca-se que o debate científico é o caminho para que esta ciência possa se desenvolver e se consolidar cada vez mais no meio acadêmico, ampliando as possibilidades de investigação e contribuindo diretamente para a resolução de questões inerentes à prática gerencial.

Embora a administração seja considerada por muitos uma ciência ainda nova, seu campo de aplicação está em plena expansão, resultando em um vasto contingente de estudos sobre diversos fenômenos sociais, econômicos e organizacionais. Assim, este livro se propõe a ampliar o conhecimento científico na área da administração por meio de um leque de estudos, integrando teoria e prática em diversos contextos organizacionais. Compreende-se que, ao trazer diferentes perspectivas teóricas, este livro agrega à área da administração e conduz docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diversos temas que se desenvolvem nessa área.

Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação no desenvolvimento de seus estudos, que possibilitaram a construção desta obra de excelência. Esperamos que esta leitura seja uma experiência valorosa para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos sobre a administração a partir de uma obra rica e diversificada.

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ARTICULAÇÕES ENTRE PROBLEMÁTICA, POLO TEÓRICO, POLO EPISTEMOLÓGICO E CONCLUSÃO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128061>

CAPÍTULO 2..... 8

PESQUISAS SOBRE NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

João Victor Joaquim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128062>

CAPÍTULO 3..... 18

AVALIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E DO ACESSO À INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS DE RONDÔNIA

Lucas Calvi Akl

Rayanne Cristina Oliveira da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128063>

CAPÍTULO 4..... 36

A INFLUÊNCIA DOS IMPOSTOS SOBRE OS DISPÊNDIOS COM PESSOAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE GOIÁS

Anderson Queiroz Lemos

Iram Leandro da Silva

Denise de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128064>

CAPÍTULO 5..... 58

GESTÃO DE BENS PÚBLICOS DO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS/MT

Anderson Ricardo Silvestro

Antônio Jorge Pires de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128065>

CAPÍTULO 6..... 68

EFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Fernando Rufino de Barros

Hudson Fernandes Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128066>

CAPÍTULO 7	81
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) EM SALA DE AULA: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE FLUMINENSE	
Josélia Rita da Silva	
Ana Flávia Bovi Badaró	
Gabriela de Souza Paula	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128067	
CAPÍTULO 8	94
IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL CAUSADO PELO FECHAMENTO DA PONTE “A TRIBUNA” (SOBRE O CANAL DOS BARREIROS)	
Jocasta Rodrigues de Oliveira	
Indira Coelho de Souza	
Marysol Badures Lima de Aquino	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128068	
CAPÍTULO 9	113
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS ANAIS DO SEGET NA ÁREA TEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS	
Gerson Senff	
Juliana Elizabeth Vinter	
Juliana França	
Karine Niewiadonski	
Rafael Eduardo Abelino	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128069	
CAPÍTULO 10	130
THE ROLE OF THE PERSONNEL COMMITTEE IN LARGEST INTERNATIONALIZED BRAZILIAN COMPANIES	
Alba Zucco	
Eduardo de Camargo Oliva	
Edson Keyso de Miranda Kubo	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280610	
CAPÍTULO 11	148
LÍDERES DO FUTURO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS SOB A ÓTICA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS	
Débora Maria Alves Martins de Andrade	
Silvana Alves de Oliveira	
Felipe Gouvêa Pena	
Simone Aparecida Simões Rocha	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280611	
CAPÍTULO 12	169
FUNCIONALIDADE DAS FERRAMENTAS DE MÍDIA SOCIAL PARA A GESTÃO DE PESSOAS	
Dheynnes Ramos Silva	
Kátia Cilene Neles da Silva	

José Silvestre da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280612>

CAPÍTULO 13..... 179

**ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO PARA O TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO:
DIRETRIZES PARA O INVESTIMENTO EM CAPITAL INTELECTUAL**

Jeane Maria da Silva

Danielle Silva Simões-Borgiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280613>

CAPÍTULO 14..... 198

**COMO APRENDEM AS ORGANIZAÇÕES INTENSIVAS EM CONHECIMENTO: O CASO
DA AGÊNCIA IDEIA PUBLICIDADE**

José Mário de Araújo Júnior

Jader Cristino de Souza-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280614>

CAPÍTULO 15..... 219

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UMA VISÃO SUSTENTÁVEL CORPORATIVA

Filipe da Silva

Edneusa Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280615>

CAPÍTULO 16..... 233

**CULTURA ORGANIZACIONAL ESCOLAR E RENDIMENTO DISCENTE NO ENSINO
MÉDIO: UMA ANÁLISE DA VISÃO DE GESTORES E DOCENTES**

Josélia Rita da Silva

Rafael Soares Salles

Mariana Ferreira da Silva Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280616>

CAPÍTULO 17..... 251

***THE DIRECT TRADE PERSPECTIVE ON COFFEE AGRIBUSINESS IN THE SHORT
FOOD SUPPLY CHAINS***

Nilmar Diogo dos Reis

Luiz Gonzaga de Castro Junior

Jaqueline Severino da Costa

Marina de Barros

Antonio Carlos dos Santos

André Luís Machado

Emanuelle Aparecida da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280617>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 263

ÍNDICE REMISSIVO..... 264

FUNCIONALIDADE DAS FERRAMENTAS DE MÍDIA SOCIAL PARA A GESTÃO DE PESSOAS

Data de aceite: 01/06/2021

Dheynnes Ramos Silva

FMF - Faculdade Matha Falcão - WYDEN
Manaus, AM
<http://lattes.cnpq.br/3948761284061942>

Kátia Cilene Neles da Silva

FMF - Faculdade Matha Falcão - WYDEN
Manaus, AM
<http://lattes.cnpq.br/2127000981437611>

José Silvestre da Silva Neto

Universidade Estadual do Amazonas - Escola
Superior de Tecnologia
Manaus, AM
<http://lattes.cnpq.br/0485049641575437>

RESUMO: Esse estudo teve como objetivo analisar os efeitos da integração das redes sociais no ambiente empresarial e corporativo, com respeito à gestão dos recursos humanos. Com o grande avanço das tecnologias, o modo com que as empresas agem no mercado e como gerem seus funcionários muda por influência de tais avanços. As redes sociais são parte da realidade desse avanço e tem proporcionado diversas mudanças positivas que tornam as empresas cada vez mais competitivas, mudanças essas também vista na forma como gestores gerenciam e se comunicam com colaboradores. Contudo, há fatores negativos gerados pelo uso demasiado das redes sociais, como a falta de atenção, acidentes, baixa produtividade e até demissões por justa causa. Dessa maneira, buscou-se fazer um estudo sobre esses pontos

positivos e negativos, devida a inevitabilidade das redes sociais dentro da realidade das empresas, utilizando de um levantamento bibliográfico de artigos científicos e livros que discutem esse problema.

PALAVRAS - CHAVE: Redes Sociais, Gestão, Empresas.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the effects of the integration of social networks in the business and corporate environment, with respect to the management of human resources. With the great advance of technologies, the way companies act in the market and how they manage their employees changes due to the influence of such advances. Social networks are part of this reality and have provided several positive changes that make companies more and more competitive, changes that are also seen in the way managers manage and communicate with employees. However, there are negative factors generated by the overuse of social networks, such as lack of attention, accidents, low productivity and even dismissals for just cause. Thus, we sought to make a study of these positive and negative points, due to the inevitability of social networks within the reality of companies, using a bibliographic survey of scientific articles and books that discuss this problem.

KEYWORDS: Social Networks, Management, Companies.

1 | INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação modernos, utilitários da internet, estão transformando as

práticas de comunicação da sociedade atual rapidamente devido à velocidade com que as informações podem se propagar. Desta maneira, torna-se possível novas formas de interação entre as pessoas, trazendo a realidade possibilidades não eram práticas ou viáveis (ARAÚJO, 2012).

As redes sociais tais como, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, entre outras, são os meios comunicativos mais recentes, quais representam um aglomerado de pessoas que disponibilizam ideias e recursos em ambientes de interesses compartilhados, determinados por comunidades, permitindo a interação das pessoas de diversas formas. Ferramentas essas com variadas funcionalidades, criando um grande número de possibilidades de gestão.

No ambiente organizacional as redes sociais costumam adentrar através dos dispositivos eletrônicos das organizações ou de seus funcionários, permitindo o acesso a internet e a rápida e fácil coleta e transmissão de informações. Segundo uma pesquisa da TIC Domicílios, em 2018, o número de pessoas que possuem acesso a internet chegou a 126 milhões, o que representava cerca de 70% da população brasileira, a pesquisa também apontou que a maioria do acesso está focada nos smartphones que são de fácil utilização e transporte.

Com a facilidade de estar conectado à internet, atualmente, quase todas as empresas possuem acesso a ela e às redes sociais. Permitindo prática de soluções rápidas, quando a natureza da tarefa é a comunicação, possibilitando a obtenção e o repasse de informações estratégicas e essenciais para clientes e profissionais, contudo, também é sabido que existe um aumento no debate sobre a utilização correta dessas ferramentas no ambiente empresarial (VIERSA, 2009).

Tendo em vista tal situação, esse artigo propõe-se a analisar a relação entre as mídias sociais e suas funcionalidades no ambiente organizacional de uma empresa ou corporação, e suas implicações, positivas e negativas, utilizando levantamentos bibliográficos para conectar as causas e efeitos e tentando cumprir com o objetivo de determinar a relevância dessas ferramentas no mercado moderno. Uma vez que a competitividade no mercado incentiva as empresas a constantemente buscar melhorias, manter organização e disciplina, torna-se importante investigar a possível interferência do uso constante de tais tecnologias no ambiente de trabalho (BESSI, 2013).

2 | MÍDIAS SOCIAIS E A GESTÃO DE PESSOAS

2.1 Mídias sociais

A base das comunidades digitais está no fato da praticidade do uso da internet. Com ela foi possível, de forma perceptível, alterar as relações humanas, assim como hábitos comportamentais em ao menos 10 a 12 anos. Fator decisivo para tais mudanças, além da praticidade, é a acessibilidade e o baixo custo inerente à essas atividades que tornam-se,

nos dias atuais, mais acessíveis e menos custosas a cada dia.

Assim, a interatividade aumenta, permitindo a comunicação de várias pessoas ao mesmo tempo, em ambientes virtuais que não demandam gastos de alocação e ainda permitem a comunicação em tempo real ultrapassando, muitas vezes, as limitações de distância e tempo. Com isso, o mundo passa por constantes mudanças, não apenas relacionadas à economia e à política, mas também, às modificações comportamentais, também originadas pelas novas tecnologias de comunicação (TELLES, 2009). Segundo Afonso (2009, p.19)

Nas últimas décadas surgiram novas formas de comunicação social, lazer e entretenimento onde a participação de pessoas do mundo inteiro dá origem a uma nova geração, a geração C. C de conhecimento, colaboração e conectividade. Através de um computador ligado à rede, as tecnologias da informação deixam ao alcance de todos um mundo ilimitado, recheado de ambientes (reais ou virtuais) extremamente rico em informações.

Também chamada de geração digital, devida à interação da tecnologia com os afazeres do dia-a-dia afetando vários segmentos da vida cotidiana, como por exemplo, trabalho, família, lazer. O avanço tecnológico tornou-se cada vez mais integrado com o bem-estar social, conectando as pessoas em diversas esferas comunicativas, redes sociais, afetando o comportamento dessa geração.

As necessidades interativas impulsionaram o gradativo avanço das tecnologias de comunicação e de informação, uma vez que as pessoas passaram a utilizá-las em suas atividades diárias. Fazem parte desse cenário tecnológico as redes sociais, tanto utilizadas para o lazer como para o contato interpessoal e profissional (SILVA, 2010).

As redes sociais surgiram em 1997, com o site SixDegrees.com, qual o objetivo era criar uma lista de amigos e perfis virtuais. A partir de 1998 houve uma revolução e a primeira rede social que permitia ligações e enviar mensagens surgiu. Depois dos anos 2000 muitas outras redes sociais foram surgindo e se adaptando às novas tecnologias que iam surgindo com o decorrer do tempo, um exemplo é o Facebook que foi criado em 2006 e hoje é a rede social com mais usuários em todo o mundo. O objetivo de cada rede social também foi ficando diferente, em sua maioria elas eram somente um meio de manter vínculos entre uma lista de amigos, com o passar do tempo algumas redes sociais de sucesso com características mais especializadas surgiram, como o LinkedIn ou Tinder que estão focadas em negócios e relacionamentos amorosos respectivamente.

Um dos motivos para o grande sucesso de tais redes é a facilidade em estar conectado a internet gerada pelo advento dos smartphones. Em 2018, segundo a pesquisa da TIC Domicílios, dos 126 milhões de brasileiros que estão conectados a internet 96%, geralmente, o fazem através do celular. Segundo uma pesquisa da *Global Digital Report* em 2019 feita pelas empresas americanas de dados *HootSuite* e *We Are Social* confirmam que 3,5 bilhões de pessoas no mundo todo possuem cadastros em redes sociais e 5 bilhões possuem um celular.

2.2 Gestão de pessoas e o uso das mídias sociais

Falando das atividades das organizações é possível perceber que as tecnologias de comunicação deixaram de ser uma ferramenta usual e se tornaram ativos fundamentais em suas ações, porque, por meio dessas é alcançado um nível de interação entre os clientes e funcionários com maior potencial econômico, tornando as atividades mais rentáveis e precisas para ambos. Na ânsia de ganhar tempo para desempenhar atividades do dia a dia as pessoas adquirem cada vez mais tecnologias (BESSI, 2013).

A tecnologia da informação tem sido responsável pelas grandes mudanças no ambiente empresarial nos últimos anos e as mídias sociais fazem parte desse escopo. Seja para uso em suas interações comerciais ou para o não uso para evitar a perda de foco nas atividades essenciais do trabalho as mídias já fazem parte do ambiente empresarial. Considerado de importância para determinadas organizações, o uso das redes de comunicação digital, nos últimos anos, cresceu significativamente dentro das empresas (YOUNG, 2011).

Ao utilizar-se dessas tecnologias as empresas são divididas em dois pontos, empresas cujas atividades são ligadas a utilização de mídias sociais para melhorar seu atendimento ao cliente e facilitar a troca de informação e empresas que não necessitam dessas ferramentas, contudo, tem o desempenho de seus funcionários prejudicados pela utilização das mídias sociais gerando uma perda de foco em suas atividades essenciais, pois esses colaboradores se utilizam dos benefícios disponibilizados pela empresa para uso pessoal.

Em contrapartida aos evidentes benefícios que o advento de tais artefatos tecnológicos propiciou para as organizações, existe um constante debate no que se refere ao correto uso deste meio de comunicação nas empresas por parte dos funcionários (VIERSA, 2009).

Assim, muitas empresas que não têm uma necessidade inerente à utilização das redes sociais tentam bloquear o acesso delas em seus ambientes empresariais, todavia, não conseguem uma limitação completa dessas atividades, pois muitos colaboradores possuem smartphones e notebooks pessoais quais podem utilizar para acessar tais mídias. Já para empresas que souberam integrar as mídias em suas atividades conseguiram um grande ganho em seu desempenho com a praticidade e rapidez que são gerados pelo uso das redes sociais além de uma melhora na publicidade e no marketing empresarial.

A informação é um vetor estratégico importante, pois pode multiplicar a sinergia dos esforços ou anular o resultado dos conjuntos de esforços, sendo assim, um fator importante para o alcance de vantagem competitivas. (DRUCKER, 2003)

Assim, como qualquer outra evolução da tecnologia, as redes sociais trazem benefícios para as empresas, mas também há desvantagens.

Um dos maiores riscos é o vício que elas podem causar aos seus usuários, fazendo os funcionários deixarem de executar suas funções em prol da diversão online, comprometendo assim o rendimento de suas atividades, e de toda empresa (ALMÉRI, 2013).

A gestão de pessoas é uma área muito afetada pelo grande desenvolvimento tecnológico dos últimos anos. Ela é usada para organizar a vida cotidiana da organização e possui em sua essência o comportamento e interesse das pessoas. Como ela cuida principalmente do funcionamento e organização das atividades em perfeita harmonia para o bom desempenho empresarial, promovendo um ambiente ideal para que os colaboradores possam desempenhar suas funções, ter crescimento pessoal e uma boa remuneração é perceptível a influência que as mídias sociais podem gerar nas atividades gerenciais.

Tornando-se uma ferramenta que interage com todos os setores, a Gestão de Pessoas, dentre outras funções, procura uma maneira eficaz para contribuir no alcance dos resultados para a organização. Busca-se sempre trabalhar para as pessoas e não apenas com as pessoas, visto que os colaboradores devem ser visualizados como parceiros, proporcionando para a empresa competência, habilidade, e, sobretudo conhecimento (DOMENICO, 2014)

Sejam suprimento ou agregação, que visa as atividades realizadas com a finalidade de incluir novas pessoas na organização, o sistema de aplicação, que refere-se a análise e descrição de cargo que os funcionários irão realizar na empresa, desenvolvimento ou capacitação, que trata-se da capacidade de desenvolver e treinar profissionalmente os colaboradores da organização, compensação ou manutenção, que é a recompensa recebida por trabalhos executados por parte do colaborador para a empresa, e controle ou monitoração, que relaciona-se em acompanhar as operações e as atividades para que os objetivos sejam alcançados, as atividades de gestão necessitam, para manterem suas organizações competitivas, tornarem-se cada vez mais integradas às novas tecnologias que surgem ocasionando mudanças nas relações gerando, então, pontos benéficos e desvantagens inerentes que precisam ser supervisionadas e geridas para que a balança seja sempre positiva para ganho da organização e de seus colaboradores.

Quando falamos do uso adequado podemos citar, segundo Alméri (2013) alguns pontos benéficos da relação de gestão com o uso das mídias sociais como: Aumento da rapidez e agilidade na troca de informações com clientes; Distâncias geográficas se tornam irrelevantes; O mercado e suas mudanças podem ser analisadas em tempo real pelos gestores; Com a utilização das mídias sociais se torna muito mais fácil, rápido e barato fazer o lançamento de um produto e campanhas que alcançam facilmente o público alvo. Também é interessante que as redes sociais servem como bons ambientes para verificar características psicológicas e valores pessoais dos colaboradores facilitando no processo de seleção e recrutamento deles.

3 | METODOLOGIA

A pesquisa concentra-se em encontrar um fator de relevância das mídias sociais nas relações de gestão dentro do ambiente corporativo. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa que

[...] situa, geralmente, sua contribuição à pesquisa social, na renovação do olhar lançado sobre os problemas sociais e sobre os mecanismos profissionais e institucionais de sua gestão. Visando à modificação da percepção dos problemas e também da avaliação dos serviços, a pesquisa qualitativa pretende mudar tanto a prática, quanto seus modos de gestão (GROULX, 2010, p.96)

Visando alcançar o objetivo proposto, primeiramente, fez-se uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos científicos, livros, e outros conteúdos já elaborados e publicados previamente, com o intuito de promover um embasamento teórico aprofundado para auxiliar o desenvolvimento do estudo.

Na segunda parte foi feita a análise das informações obtidas durante o levantamento bibliográfico e, por fim, as considerações finais foram feitas determinando a relevância positiva ou negativa das mídias sociais como ferramenta de gestão.

4 | ANÁLISE E RESULTADOS

Quanto ao uso das redes sociais, com a pesquisa feita, foi possível destacar que a utilização dessas ferramentas é benéfica quando usadas adequadamente no ambiente empresarial. Gestores, de diversas empresas, colocam que a utilização das mídias sociais geram uma rapidez e praticidade no atendimento ao cliente, confirmando o pensamento de Viersa (2009), assim como também gera uma facilidade em vender seus produtos ou comprar determinados produtos necessários, tendo em vista que os procedimentos são todos online, também, torna-se atraente para as empresas a utilização das redes sociais devido ao fato do custo delas ser baixo e o retorno substancial.

Com essas ferramentas se torna fácil divulgar sua empresa, *Marketing*, levantando a marca e disponibilizando seus serviços de forma rápida e barata, pois nessas plataformas virtuais o retorno acaba sendo imediato já que com uma grande comunidade utilizando as redes sociais há sempre pessoas interessadas nos produtos dessas empresas. Tornou-se mais fácil, também, conhecer e analisar os concorrentes, as novas tendências do mercado, descobrir o feedback dos clientes e prospectar novos clientes, ampliando assim o público alvo e melhorando seu produto ou serviço, além de poder ser utilizada na gestão interna do colaborador, no treinamento e desenvolvimento da equipe e recrutamento e seleção de talentos.

Quanto à maneira de utilização das mídias sociais é importante salientar que essas devem ser usadas em momentos adequados e com regras definidas, quando a motivação

é por conta da empresa, pois, existem alguns problemas que podem surgir quando não há tais definições. Por exemplo, a utilização das redes sociais para fins pessoais durante o horário de trabalho, que em último caso pode gerar demissão por justa causa, porque pode gerar a falta de produtividade e até ocasionar acidentes devido à perda de foco em suas funções, por esse motivo algumas empresas tendem adotar regras de proibição para determinados setores e horários, não permitindo que seus funcionários acessem as redes sociais nesses locais e períodos.

Outro caso é quando não há uma definição sobre as horas exatas para realização dessas funções gerando então um transtorno para os funcionários que estão em cargo de atualizar as redes sociais e dar informações e feedbacks dos produtos e serviços aos clientes, pois, eles acabam tendo que trabalhar depois de seus horários de expediente, já que as redes sociais estão ligadas 24 horas por dia, afetando o horário de descanso e folga dos colaboradores e podendo gerar até problemas à integridade mental e física do funcionário.

Para os gestores, devido ao fato de a internet ser parte de muitas organizações e consequentemente às redes sociais também, essas são utilizadas para o monitoramento e avaliação de seus colaboradores, quando eles atuam em determinadas áreas que essa ação se mostra necessária, por exemplo, no trato direto com o cliente. Ainda, juntamente, os gestores podem se utilizar das mídias sociais para formar grupos de treinamento e desenvolvimento e passar projetos e cursos de forma interna para seus colaboradores logo gerando um impacto no desempenho dos funcionários.

Com isso é fato que as empresas devem se adequar cada vez mais as novas mudanças que as tecnologias trazem, produzindo novas estratégias de gestão, para unir essas ferramentas às atividades da empresa, assim criando um ambiente em que seus colaboradores possam crescer profissionalmente e atuem da melhor maneira para auto satisfação e para o crescimento dessas empresas.

O Quadro 1 mostra a comparação entre os a utilização das redes sociais pelas empresas e pela população brasileira, público alvo, seja, cliente, possível cliente ou colaborador da empresa, segundo as pesquisas feitas pelos grupos *Rock Content* e *We Are Social*, demonstrando a importância que as empresas colocam nas mídias para gerar resultados como, aumentar a exposição da empresa para o público alvo, gerenciar seu grupo de colaboradores e incentivá-los a desempenharem um papel de representação nessas mídias.

	Empresas em 2017	População em 2017	Empresas em 2019	População em 2019
Redes sociais mais utilizadas no Brasil (em ordem por maioria de usuários).	1- Facebook 2- Instagram 3- LinkedIn 4- Twitter 5- YouTube	1- Facebook 2-Whatsapp 3- YouTube 4- Instagram 5- Twitter	1- Facebook 2- Instagram 3- LinkedIn 4- Twitter 5- Google +	1- YouTube 2- Facebook 3- Whatsapp 4- Instagram 5- FB Messenger
Porcentagem de empresas e população que são usuários.	92,1% das empresas brasileiras.	58% da população brasileira.	96,2% das empresas brasileiras.	66% da população brasileira.

Quadro 1 - Comparativo de importância das mídias sociais para gestão de pessoas.

Fonte: Social Media Trend (Rock Content, 2017 e 2019), Digital in (We Are Social, 2017 e 2019).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas foram realizadas com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre as mídias sociais, sua utilização no ambiente empresarial e corporativo e as possíveis inferências dessas ferramentas nas estratégias de gestão dos recursos humanos. Procurando estabelecer as relações existentes entre gestores, funcionários e clientes com o uso das redes sociais, seus benefícios e suas desvantagens, assim como, entender o resultado gerado pelo uso dessas ferramentas.

Ao decorrer das pesquisas constatou-se que a utilização das redes sociais acaba por ser uma auxiliadora em diversas atividades das empresas, como: a comunicação facilitada pelas redes sociais com os clientes e funcionários, a possibilidade de reuniões sem a presença física das pessoas em um local comum, a facilidade de gerar propaganda impulsionando o marketing dessas empresas e a possibilidade de reconhecer seus concorrentes e determinar seu público alvo e interesses facilitando a criação de estratégias que atendam o mercado, é também visível, por parte dos clientes, uma facilitação no processo de interação com as empresas, na busca dos produtos e serviços, gerando mais satisfação para esses.

É importante, também, lembrar que o grande problema das redes sociais não é relacionado a utilização desse recurso dentro da realidade empresarial, mas sim, na maneira adequada de se utilizar esse recurso. Porque o uso inadequado pode gerar diversos problemas como a falta de atenção durante a realização das suas atividades, acidentes, vazamento de informações sigilosas e até demissões por justa causa.

Medidas como bloqueio à utilização das redes sociais dentro do espaço das empresas ou em determinados horários não se mostraram, segundo a pesquisa, uma forma eficiente de evitar os problemas antes citados devido ao fato que cada pessoa pode acessar as redes com seus smartphones ou notebooks pessoas, e como mostrado antes no levantamento bibliográfico, essa é uma cena comum em todo o mundo já que praticamente

todos possuem um celular privado com acesso a internet. Ações de bloqueio acabam por gerar insatisfação nos gestores e funcionários muitas das vezes, principalmente se suas atividades tiverem a dificuldade diminuída ou aumentada dependendo do uso das redes sociais.

Por fim, medidas e estratégias com respeito ao bloqueio e a maneira de utilização das redes sociais devem ser tomadas pelas gerências, criando um corpo de ações definidos e adequados para as atividades de cada empresa em específico, otimizando as suas ações e diminuindo as desvantagens da utilização da rede social, tendo em vista que as redes sociais, querendo ou não, já estão inseridas na realidade empresarial. Levando em consideração, também, a constante mudança dos hábitos de comunicação dos clientes, colaboradores e gestores e da influência das tecnologias inovadoras sobre eles.

REFERÊNCIAS

Afonso, A. S. (2009). Uma Análise da Utilização das Redes Sociais em Ambientes Corporativos. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 163 f.

Araújo, L. P. & Rios, Riverson. (2012). A popularização das Redes Sociais e o Fenômeno da Orkutização. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, Recife/PE

Bessi, V. G.; Schreiber, D.; Puffal, D. P. & Tondolo, V. A. G. (2013). As Tecnologias de Informação e Comunicação e sua Influência na Vivência Espaço-Temporal de Trabalhadores Bancários. Cadernos EBAPE. BR, ISSN 1679-3951, 13 (4), 776-794

BRITO, David Santos; MALHEIROS, Tais de Carvalho. A importância das mídias sociais e das ferramentas gratuitas do google no mercado de e-commerce no Brasil para microempresas. C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA, Ilhéus, n. 2, p. 1 – 18, nov. 2013. Disponível em: http://www.uesc.br/revistas/calea/edicoes/rev2_1.pdf, acesso em: 20 de maio de 2020

Digital in 2019. Wearesocial.com, 2019. Disponível em : <https://wearesocial.com/global-digital-report-2019>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

Domenico, J. (2014). Gestão de Pessoas como diferencial competitivo das organizações. Monografia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Videira, 67fl.

Drucker, P. F. (2003) Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira Thomson, 321 fl.

GROULX, A. C. Metodologia de pesquisa aplicado em áreas sociais. São Paulo: Atlas, 2010

LAVADO, Thiago. Uso da internet no Brasil cresce, e 70% da população está conectada. G1, São Paulo, 28 agosto de 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/08/28/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-70percent-da-populacao-esta-conectada.ghtml>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

Lodi, Paula & D'Arísbo, Anelise. A interferência das redes sociais no trabalho cotidiano e para a gestão de pessoas: um estudo de caso múltiplo em indústrias de plásticos de farroupilha. Revista Brasileira de Gestão e Inovação – Brazilian Journal of Management & Innovation v.6, n.2, 2019. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/viewFile/5925/pdf>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

PAGLIARINI, Carolina; MULLER, Fabrise de Oliveira & FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. As organizações privadas e as estratégias em mídias digitais. Encontro nacional de história da mídia, Ouro Preto, MG, 2013. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/90-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-digital/as-organizacoes-privadas-e-as-estrategias-em-midias-digitais>. Acesso em: 21 de maio de 2020

Rock Content. Social Media Trends 2019: panorama das empresas e dos usuários nas redes sociais, 2019. Disponível em : <https://inteligencia.rockcontent.com/social-media-trends-2019-panorama-das-empresas-e-dos-usuarios-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 15 de junho de 2020.

Silva, S. (2010). Redes sociais digitais e educação. Revista Iluminart, IFSP Campus Sertãozinho, n. 5, p. 36-46

Telles, A. (2009). Geração digital: como planejar o seu marketing para geração que pesquisa Google, se relaciona no Orkut, manda mensagens pelo celular, opina em blogs, se comunica pelo MSN e assiste a vídeos no YouTube. São Paulo: Editora Landscape.

Viersa, M. J. & Rall, R. (2009). A Utilização inadequada da internet nas empresas e seu impacto na produtividade. ETIC - Encontro de Iniciação Científica, ISSN 21-76-8498. Botucatu, SP. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/2608/2388>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

Young, K.S & Abreu, C.N. (Orgs). (2011). Dependência de internet: manual e guia de avaliação e tratamento. Porto Alegre: Artmed; 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Socioprática 198, 203, 204, 205, 213

Administração 2, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 51, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 70, 77, 79, 80, 99, 101, 111, 116, 121, 129, 130, 131, 144, 145, 146, 157, 163, 165, 196, 198, 207, 208, 217, 234, 235, 239, 250, 263

Análise Envoltória de Dados 68, 71, 76, 78, 79, 80

Aprendizagem Organizacional 8, 121, 126, 128, 165, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 228, 230, 231

B

Bibliometria 113, 115, 123

Board of Directors 130, 131

C

Câmaras Municipais 6, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34

Capital Intelectual 8, 179, 196, 217, 218

Competências 66, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 192, 194, 202, 204, 213, 220, 222, 223, 225, 226

Conclusão 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 66, 76, 96, 100, 240, 250

Controle 18, 20, 21, 22, 24, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 101, 161, 173, 181, 191, 228, 250

Controle Interno 33, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 53, 54, 55, 57

Coordenadores 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 157, 235

Corporate Governance 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 145, 146

Cultura Organizacional 8, 117, 121, 126, 159, 182, 201, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 249, 250

D

Desenvolvimento 5, 8, 1, 7, 8, 9, 12, 13, 17, 20, 41, 53, 61, 69, 71, 84, 85, 92, 94, 95, 98, 101, 102, 113, 116, 117, 118, 121, 126, 128, 129, 144, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 173, 174, 175, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 230, 231, 232, 237, 241, 244, 245

E

Educação 6, 1, 7, 8, 15, 16, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93,

101, 102, 108, 110, 111, 126, 154, 157, 164, 178, 181, 194, 195, 216, 226, 231, 234, 235, 238, 240, 247, 263

Eficiência 6, 10, 17, 20, 21, 40, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 120, 150, 153, 181, 201, 242

Empresas 37, 69, 98, 101, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 127, 130, 131, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 191, 192, 194, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 229, 250

Epistemologia 1, 2, 3, 7, 8, 15

Estratégia 16, 20, 111, 117, 146, 152, 179, 184, 185, 187, 194, 195, 196, 198, 206, 208, 217, 219, 229

G

Gestão 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 55, 58, 61, 64, 65, 66, 70, 78, 79, 99, 100, 101, 102, 103, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 217, 218, 221, 223, 224, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 240, 242, 245, 249, 250, 263

Gestão de Pessoas 7, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 146, 150, 154, 156, 169, 170, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 193, 194, 195

Gestão Escolar 233, 235, 242

I

IFFluminense 68, 69, 70, 72, 77, 78

Impacto Econômico 7, 94, 97, 110

Imposto 1, 10, 36, 42, 43, 48, 49, 51, 116

Informação 6, 7, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 63, 65, 69, 81, 82, 83, 85, 91, 92, 93, 121, 122, 128, 129, 171, 172, 177, 180, 181, 200, 201, 203, 214, 231, 239, 250, 251

Inovação 8, 69, 73, 83, 91, 92, 93, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 195, 196, 197, 202, 206, 217, 218, 231, 236, 240, 243

Internationalization 130, 131, 132, 134, 140

M

Matriz SWOT 94, 99, 104

N

Nova Administração Pública 6, 8, 9, 10, 15, 16

O

Organizações Intensivas em Conhecimento 8, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 215, 216

P

Patrimônio Público 39, 58, 59, 60, 61, 64, 66

People Management 113, 114, 130, 132, 133, 134, 179

Personnel Committee 7, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Pesquisa Científica 7, 8, 129

Pessoal 6, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 98, 102, 115, 116, 117, 118, 155, 163, 172, 173, 222, 223, 224, 225, 230, 240

Polo Epistemológico 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14

Polo Teórico 6, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 14

Ponte dos Barreiros 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 106, 111, 112

Práticas 3, 5, 21, 68, 69, 71, 77, 84, 91, 92, 114, 117, 118, 119, 122, 126, 127, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 168, 170, 181, 183, 185, 204, 206, 209, 215, 222, 223, 227, 228, 231, 240, 249

Problemática 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 104, 110, 115, 128

Processos 4, 6, 12, 14, 20, 39, 66, 82, 83, 84, 90, 98, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 194, 195, 196, 200, 202, 205, 207, 212, 213, 215, 218, 222, 223, 234, 235, 237, 240, 243, 246, 249

Programas 23, 121, 122, 148, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 219, 221, 225, 229

R

Redes Sociais 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Relação docente 81

Rendimento Discente 8, 233, 235, 240, 249

S

São Vicente 94, 95, 97, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 111, 112

Saúde 6, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 79, 85, 92, 102, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 189, 191, 192, 227, 230

Seget 7, 113, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129

T

Tecnologia 1, 8, 18, 58, 68, 69, 78, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 127, 129, 169, 171, 172, 177, 179, 180, 181, 184, 187, 188, 190, 191, 195, 196, 200, 201, 232, 239, 249, 250, 263

TICs 7, 81, 82, 83, 84, 90, 91, 93

Transparência 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 131, 235

Treinamento 8, 113, 117, 121, 126, 128, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 174, 175, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 228, 229, 231, 232

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

(ORGANIZADOR)

ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
(ORGANIZADOR)